

Paulo Freire died on May 2, 1997 in São Paulo, victim of an acute myocardial infarction. The Paulo Freire collection, maintained at the Paulo Freire Reference Center, by The Paulo Freire Institute (www.memorial.paulofreire.org) is recognized by UNESCO's memory of the World Program at the National, Latin American and Caribbean level and, in 2017, received the title of documentary heritage of humanity.

After 27 years, his pedagogy remains valid because it responds to the fundamental needs of today's education. The school and educational systems are today facing new and great challenges in the face of the generalization of information, the Internet, artificial intelligence and, also, misinformation. In this context, Paulo Freire's idea is more up-to-date than ever, because in all his work he insisted on methodologies, ways of learning and teaching, methods of teaching and research, interpersonal relationships, in short, dialogue.

He used to take up certain themes, as in Pedagogy of hope, resumes to his Pedagogy of the oppressed. There is certainly in Paulo Freire's work a return and a spiral development of a great polyphony of generative themes guided by an emancipatory point of view of science, culture, education, communication, etc. For this reason, it can be concluded that Paulo Freire's work revolves around a single object of research, present in this his first work, Brazilian education and current affairs, which was definitively enshrined in his Pedagogy of the oppressed: education as an instrument of liberation.

Some would certainly like to leave him behind in the history of pedagogical ideas and others would like to forget him, because of his political choices. He did not seek to please everyone. But there was one unanimity in all his readers and all those who knew him closely: respect for the person. Paulo has always been a cordial person, very respectful. He could disagree with the ideas, but he respected the person, showing a high degree of civilization. His practice of dialogue also led him to respect the thinking of those who disagreed with him. He once described himself as a "connective boy."

The pedagogy of dialogue he practiced was based on a pluralistic philosophy. Pluralism does not mean eclecticism or "sweetened" positions, as he used to say. It means having a point of view and, from it, dialogue with others. It is what maintained the coherence of his practice and his theory. Paulo Freire was above all a humanist.

As a tender warrior of words, Paulo Freire criticized the ethics of the neoliberal market, but he hoped to overcome it, for a universal ethics of the human being. He believes in history as a possibility, not a fatality. As a legacy he left us utopia.

Detalhes Técnicos

Edital nº 8
Arte: Claudionor
Valor facial: 1ºPorte da Carta
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cucê gomado
Tiragem: 96.000 selos
Folha com 12 selos
Dimensões da folha: 110 x 200mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 25x 35mm
Picotagem: 12 x 11,5

Data de emissão: 19/09/2024
Locais de lançamento: Recife/PE e São Paulo/SP

Coordenação: Dep. Gestão de Serviços Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód.comercialização: 852013779

Technical Details

Stamp issue N. 8
Art: Claudionor
Facial value: 1st class rate for domestic mail
Printing: Brazilian Mint
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Issue: 96,000 stamps
Sheet with 12 stamps
Sheet dimensions: 110 x 200mm
Stamp dimensions: 30 x 40mm
Design area: 25 x 35mm
Perforation: 12 x 11,5

Date of issue: September 19th, 2024
Places of issue: Recife/PE and São Paulo/SP

Head: Department of National Products/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013779

Sobre o Selo

A arte usa uma técnica inspirada nas obras de artistas populares, expressas em gravuras da literatura de cordel. Paulo Freire é representado como um camponês, portando um estandarte, no qual está escrito um dos muitos conceitos freirianos, o "Inédito Viável". Parece uma contradição, mas é mais um neologismo de Paulo Freire para fazer a gente pensar: Inédito, isto é, nunca aconteceu; mas Viável, porque podemos fazer acontecer. Tornar este país um país mais justo, menos desigual, mais fraterno. O desenho foi feito com tinta nanquim e colorido digitalmente.

About the Stamp

The art is under the popular artist's artwork inspiration tecnic, that are expressed in illustrations of Cordel's literature. Paulo freire is represented as a village bearing one standard wich is written one of Freire's many concepts, the: "Inédito Viável". It seems like a contradiction, but it is another neologism by Paulo Freire to force us reflect: unprecedented, that means, never heppened before but is viable because we can make it happen. Convert this country in a fair country, less unequal, more fraternal. The drawing was made using ink nankin and was digitally colored.

Emissão Postal Especial

Homenagem a Paulo Freire

Special Postal Issue
Tribute to Paulo Freire



Homenagem a Paulo Freire

Paulo Reglus Neves Freire nasceu no dia 19 de setembro de 1921, no Recife, onde, logo cedo, pôde experimentar as dificuldades de sobrevivência das classes populares. Trabalhou inicialmente no SESI (Serviço Social da Indústria) e no Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife, por ele fundado. Sua filosofia educacional expressou-se primeiramente em 1958 na sua tese de concurso para a Universidade do Recife, e, mais tarde, como professor de História e Filosofia da Educação daquela Universidade, bem como em suas primeiras experiências de alfabetização como a de Angicos, Rio Grande do Norte, em 1963.

A coragem de pôr em prática um autêntico trabalho de educação que identifica a alfabetização com um processo de conscientização, capacitando o oprimido tanto para a aquisição dos instrumentos de leitura e escrita quanto para a sua libertação, fez dele um dos primeiros brasileiros a serem exilados pelo Golpe civil-militar de 1964, depois de 72 dias de reclusão. Exilou-se primeiro no Chile, onde, encontrando um clima social e político favorável ao desenvolvimento de suas teses, desenvolveu, durante 5 anos, trabalhos em programas de educação de adultos no Instituto Chileno para a Reforma Agrária (ICIRA). Foi aí que escreveu a sua principal obra: *Pedagogia do oprimido*.

Em 1969, trabalhou como professor na Universidade de Harvard, em estreita colaboração com numerosos grupos engajados em novas experiências educacionais tanto em zonas rurais quanto urbanas. Durante os 10 anos seguintes, foi Consultor Especial do Departamento de Educação do Conselho Mundial das Igrejas, em Genebra (Suíça). Nesse período, deu consultoria educacional junto a vários governos, principalmente na África.

Em 1980, depois de 16 anos de exílio, retornou ao Brasil para “re-aprender” seu país, como dizia ele. Lecionou na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Em 1989, tornou-se Secretário de Educação no Município de São Paulo, buscando “inverter as prioridades” implementando uma educação pública, popular e democrática.

Paulo Freire é autor de muitas obras. Entre elas: *Educação: prática da liberdade* (1967), *Pedagogia do oprimido* (1968), *Cartas à Guiné-Bissau* (1977), *Pedagogia da esperança* (1992) e *Pedagogia da autonomia* (1996).

Paulo Freire foi reconhecido mundialmente pela sua práxis educativa através de numerosas homenagens. Além de ter seu nome adotado por muitas instituições, é cidadão honorário de várias cidades no Brasil e no exterior. A Paulo Freire foi outorgado o título de doutor Honoris Causa por mais de 40 universidades, tanto nacionais, como a Unicamp, a PUC-SP, como estrangeiras, como a Universidade de Genebra, a de Madri e a de Lisboa. Por seus trabalhos na área educacional, recebeu, entre outros, os seguintes prêmios: “Prêmio Rei Balduino para o Desenvolvimento” (Bélgica, 1980); “Prêmio UNESCO

da Educação para a Paz” (1986) e “Prêmio Andres Bello” da Organização dos Estados Americanos, como Educador do Continente (1992)

Paulo Freire faleceu no dia 2 de maio de 1997 em São Paulo, vítima de um infarto agudo do miocárdio. O Acervo Paulo Freire, mantido no Centro de Referência Paulo Freire, pelo Instituto Paulo Freire (www.memorial.paulofreire.org) é reconhecido pelo Programa Memória do Mundo, da Unesco, em âmbito nacional, América Latina e Caribe e, em 2017, recebeu o título de patrimônio documental da humanidade.

Passados 27 anos, a sua pedagogia continua válida porque ela responde a necessidades fundamentais da educação de hoje. A escola e os sistemas educacionais encontram-se hoje frente a novos e grandes desafios diante da generalização da informação, da Internet, da inteligência artificial e, também, da desinformação. Nesse contexto, o pensamento de Paulo Freire é mais atual do que nunca, pois, em toda a sua obra ele insistiu nas metodologias, nas formas de aprender e ensinar, nos métodos de ensino e pesquisa, nas relações interpessoais, enfim, no diálogo.

Ele costumava retomar certos temas, como em *Pedagogia da esperança*, retoma a sua *Pedagogia do oprimido*. Há certamente na obra de Paulo Freire um retorno e um desenvolvimento em espiral de uma grande polifonia de temas geradores orientados por um ponto de vista emancipador da ciência, da cultura, da educação, da comunicação etc. Por isso pode-se concluir que a obra de Paulo Freire gira em torno de um único objeto de pesquisa, presente desde sua primeira obra, *Educação e atualidade brasileira*, que foi consagrado definitivamente na sua *Pedagogia do oprimido*: a educação como instrumento de libertação.

Alguns certamente gostariam de deixá-lo para trás na história das ideias pedagógicas e outros gostariam de esquecê-lo, por causa de suas opções políticas. Ele não queria agradar a todos. Mas havia uma unanimidade em todos os seus leitores e todos os que o conhecerem de perto: o respeito à pessoa. Paulo sempre foi uma pessoa cordial, muito respeitosa. Podia discordar das ideias, mas respeitava a pessoa, mostrando um elevado grau de civilização. Sua prática do diálogo o levava a respeitar também o pensamento daqueles e daquelas que não concordavam com ele. Autodefiniu-se, certa vez, como um “menino conectivo”.

A pedagogia do diálogo que praticava fundamenta-se numa filosofia pluralista. O pluralismo não significa ecletismo ou posições “adocicadas”, como ele costumava dizer. Significa ter um ponto de vista e, a partir dele, dialogar com os demais. É o que mantinha a coerência da sua prática e da sua teoria. Paulo Freire era acima de tudo um humanista.

Como terno guerreiro das palavras, Paulo Freire criticou a ética do mercado neoliberal, mas tinha esperança de superá-la, por uma ética universal do ser humano. Acredita na história como possibilidade e não como fatalidade. Como legado nos deixou a utopia.

Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire
www.paulofreire.org e www.memorial.paulofreire.org

Tribute to Paulo Freire

Paulo Reglus Neves Freire was born on September 19, 1921, in Recife, where, early on, he was able to experience the survival difficulties of the lower classes. He initially worked at SESI (Social Service of Industry) and at the Cultural Extension Service of the University of Recife, founded by him. His educational philosophy was expressed first in 1958 in his competition thesis for the University of Recife, and later as a professor of history and philosophy of Education at that university, as well as in his first literacy experiences such as that of Angicos, Rio Grande do Norte, in 1963.

The courage to put into practice an authentic work of education that identifies literacy with a process of awareness, empowering the oppressed both for the acquisition of reading and writing instruments and for their liberation, made him one of the first Brazilians to be exiled by the civil-military coup of 1964, after 72 days of confinement. He first went into exile in Chile, where, finding a social and political climate favorable to the development of his theses, he developed, for 5 years, work in adult education programs at the Chilean Institute for Agrarian Reform (ICIRA). It was there that he wrote his main work: *Pedagogy of the Oppressed*.

In 1969, he worked as a professor at Harvard University, in close collaboration with numerous groups engaged in new educational experiments in both rural and urban areas. For the next 10 years, he was a Special Adviser to the Education Department of the World Council of Churches in Geneva, Switzerland. During this period, he provided educational advice to various governments, mainly in Africa.

In 1980, after 16 years of exile, he returned to Brazil to “relearn” his country, as he put it. He taught at the State University of Campinas (UNICAMP) and the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP). In 1989, he became Secretary of Education in the municipality of São Paulo, seeking to “reverse priorities” by implementing a public, popular and democratic education.

Paulo Freire is the author of many works. Among them: *Education, the practice of freedom* (1967), *Pedagogy of the oppressed* (1968), *The Letters to Guinea-Bissau* (1977), *Pedagogy of hope* (1992) and *Pedagogy of autonomy* (1996).

Paulo Freire was recognized worldwide for his educational praxis through numerous honors. In addition to having his name adopted by many institutions, he is an honorary citizen of several cities in Brazil and abroad. Paulo Freire was awarded the title of Doctor Honoris Causa more than 40 universities, both National, such as Unicamp, PUC-SP, and foreign, such as the University of Geneva, Madrid and Lisbon. For his work in the educational field, he received, among others, the following awards: “King Baudouin International Development Prize” (Belgium, 1980); “UNESCO Prize for Peace Education” (1986) and “Andres Bello Award” of the Organization of American States, as an educator of the Continents (1992)